



ANEXO 3 – RELATÓRIO PARA AVALIAÇÃO

NOME DA INSTITUIÇÃO: Universidade Católica de Pelotas – Curso de Direito

SEGMENTO: IES – Instituição de Educação Superior

CATEGORIA: Responsabilidade Social – prática adotada para promover o bem estar da comunidade interna e externa, cumprindo o seu papel social com atitudes sustentáveis e colaborativas que ajudem a desenvolver o entorno.

TÍTULO DA PRÁTICA: Programa Direito na Comunidade – Projeto Direito na Rua

1. PRÁTICA EFICAZ DE GESTÃO EDUCACIONAL

1.1. Histórico da Prática – O Curso de Direito da Universidade Católica de Pelotas, desde o seu início, no ano de 1990, teve, dentro de seus objetivos, formar seus alunos servindo e atendendo à comunidade, reforçando o papel comunitário da IES e do seu Curso de Direito. Assim, em meados de 1993, numa reunião em que participavam a então assistente social da Capelania da UCPel, o Pároco da Paróquia Santa Terezinha e a atual coordenadora do curso – que iniciava sua carreira docente na UCPel – foi ajustada a criação do Projeto Getúlio Vargas – que deu origem, depois, ao Projeto Direito na Rua, com intuito de apoiar a comunidade do Bairro Getúlio Vargas, um dos mais vulneráveis e violentos do Município de Pelotas, à época e, por isso mesmo, bastante marginalizada. O projeto se destinava a atender à comunidade daquele Bairro, prestando atendimento jurídico e apoio social Na Comunidade Eclesial de Base Nossa Senhora do Rosário, ‘sede’ da atuação, os alunos, apoiados por professores, recebiam e visitavam as famílias da região, escutando-as e identificando possíveis ações, providências, jurídicas ou não, que pudessem ser encaminhadas. Naquele tempo, surgiram demandas de variadas naturezas, feitura e regularização de documentos, orientações jurídicas diversas e, também, ações judiciais a serem interpostas ou respondidas. Também estava no escopo do Projeto a realização de palestras na escola do Bairro, com temáticas relacionadas a direitos civis, trabalhistas, aos direitos humanos, e toda a gama de temas que surgiam a partir das demandas da comunidade. Considerando a diversidade de informações que eram solicitadas, os alunos, amparados pelos professores do Curso de Direito, criaram um pequeno Jornal, intitulado Cartilha, preparada e



diagramada pelos alunos, de maneira bem artesanal, impressa em papel jornal, e distribuída mensalmente na Comunidade. Temas como proteção à criança e ao adolescente, proteção à mulher – cuidado de vanguarda no Curso de Direito – direitos trabalhistas, alertas sobre delinquência e criminalidade estiveram na pauta da então Cartilha da Getúlio. Foi, no Bairro Getúlio Vargas, portanto, que foi gestado o Projeto Direito na Rua, com o propósito de divulgar e fazer cumprir os direitos e garantias individuais e sociais, porque os alunos e professores tinham por finalidade última dar a conhecer à comunidade sobre os seus direitos, mas também viabilizar caminhos para conquistá-los e efetivá-los. A consolidação do Projeto Getúlio Vargas logo fez compreender que era preciso estendê-lo para outras comunidades e, então, surge o itinerante Projeto Direito na Rua, ampliado e potencializado, interligando as atividades de ensino e pesquisa com a extensão, com as demandas da comunidade de Pelotas e circunvizinha – inclusive em Municípios próximos, como Capão do Leão, Morro Redondo e Arroio do Padre, e objetivando, também, a consolidação de um perfil de egresso que, a par das habilidades e competências técnicas, tenha uma formação ética e empática, crítica e cidadã. O Projeto, atualmente, pertence ao Programa Extensionista do Curso de Direito da UCPel, chamado Direito na Comunidade, e proporciona aos discentes, desde o primeiro período do curso, a possibilidade de praticar o que aprendem teoricamente, servindo a comunidade de Pelotas, qualificando sua formação profissional, e promovendo a transformação social, por meio de informações, do acesso à justiça e do auxílio na efetivação de direitos humanos fundamentais. O Direito na Rua é uma atividade permanente no Curso de Direito da Universidade Católica de Pelotas e abarca outros projetos, como o Pacientes Jurídicos, no qual os estudantes do Curso de Direito, em parceria com os discentes dos Cursos da área da saúde, em especial Medicina, prestam atendimento à comunidade que busca atendimento nas Unidades Básicas de Saúde, ao mesmo tempo em que atua, igualmente, com o Projeto Médicos de Rua, do Curso de Medicina da UCPel. O Projeto Direito na Rua do Curso de Direito da UCPel foi premiado em 2019, no marco do XII Prêmio AJURIS de Direitos Humanos, oferecido pela Associação dos Juizes do Rio Grande do Sul, na categoria Boas Práticas em Direitos Humanos. Direito na Rua tem estado presente e atuante na Comunidade de Pelotas e municípios circunvizinhos, e mesmo diante das dificuldades – da pandemia e da calamidade climática enfrentadas – não esmore, nunca desistiu, do seu compromisso comunitário e de serviço do Curso de Direito da Universidade Católica de Pelotas.

1.2. Objetivos da Prática: O Projeto Direito na Rua propõe-se a promover a educação em direitos humanos; a prestar assessoria jurídica às comunidades de diversos Bairros do Município de Pelotas, em suas cinco principais áreas, a saber Areal (Zona Leste); Barragem (Zona Oeste); Centro (Zona Central); Fragata (Zona Oeste); Laranjal (Zona Leste); Porto / São Gonçalo (Zona Sul); e Três Vendas



(Zona Norte), além de atender, igualmente, nos Municípios do Capão do Leão, Arroio do Padre e Morro Redondo. Em síntese, o Projeto Direito na Rua presta-se a promover o acesso à justiça, a cidadania e a manter e/ou resgatar a dignidade da pessoa.

1.3. Público Alvo Atingido – Comunidade em geral, moradores dos Bairros do município de Pelotas, e outros circunvizinhos, integrantes da Comarca Judicial de Pelotas.

1.4. Descrição das Atividades Implantadas – Considerando os últimos três anos do Projeto Direito na Rua – posto que ele conta com mais de 30 anos – podem ser descritas as seguintes atividades realizadas e implantadas, assim descritas: Ações de Acesso à Justiça (prestação de assistência, assessoria e apoio jurídicos em comunidades vulneráveis, com dificuldades ou impossibilidades de acesso ao serviço prestado por outros órgãos/entidades sediados em regiões centrais dos municípios atendidos pelo Projeto); Ações de Manutenção e Resgate da Dignidade Humana (atividades desempenhadas junto aos CRAS-Centros de Referência de Assistência Social, em suas demandas próprias, às associações de moradores, comunidades eclesiás de base, escolas e entidades públicas e privadas, para ações diversas em educação em direitos humanos, para registros civis e assessoria/apoio jurídico; Balcão Solidário (incentivo e viabilização de doações de pessoas físicas/jurídicas para repasse às comunidades em situação de vulnerabilidade social, inclusive alimentos, itens de higiene e limpeza); Pacientes Jurídicos (outro braço do Direito na Rua, constituído pela atenção ao público que acorre às UBS da cidade de Pelotas, para atendimento médico, e simultaneamente, atendido jurídico/social; Parceria entre Direito na Rua e Médicos de Rua (promoção de saúde física, mental, social e jurídica para a população de Pelotas, em especial a vulnerável socialmente); Direito na Rua na FENADOCE (participação do Projeto na Feira Nacional do Doce, a convite da Câmara de Vereadores/Prefeitura Municipal de Pelotas, para divulgação das suas atividades e prestação de assessoria/informação de caráter jurídico); Lives (realização de diversas lives, postagens em redes sociais, em especial no período da pandemia, mas também ao longo da calamidade climática do RS, para esclarecimentos à comunidade sobre direitos, assim como informações sobre procedimentos a serem adotados para conquista de direitos); Direito na Rua e GEMIGRA - Grupo de Estudos sobre Políticas Migratórias e Direitos – e CAJIR - Clínica de Atendimentos Jurídicos a Migrantes e Refugiados – (apoio, atendimento e acolhimento dos imigrantes que acorrem à cidade de Pelotas e outros municípios circunvizinhos); Ações de Democratização de Direitos (formação sobre direitos fundamentais à saúde, educação e assistência social aos beneficiários de Banco de Alimentos da Cidade de Pelotas (Paróquia José Operário).

2. LIDERANÇA



2.1. Equipe Envolvida com a Prática – Integram a equipe do Direito na Rua os professores Ana Paula Dittgen da Silva (<http://lattes.cnpq.br/2576800665022544>) , coordenadora do Projeto, e professores do Curso de Direito, como convidados a partir da programação anual do Projeto e uma Assistente Social, além dos alunos, do primeiro ao décimo período do Curso de Direito, mediante inscrição, a cada Ação/Atividade desenvolvida ao longo do ano. Outros docentes do Curso de Direito também participam ativamente das ações, tais como, Marcela Simões Silva (<http://lattes.cnpq.br/4748080250265443>) , Marcelo Malizia Cabral (<http://lattes.cnpq.br/3312290701021869>), Lucas Gonçalves Conceição (<http://lattes.cnpq.br/1976641244434537>), Marina Nogueira Madruga(<http://lattes.cnpq.br/4738691077151012>), Juliani Veronezi Orbem (<http://lattes.cnpq.b/5571823293100404>), Anelize Maximila Correa (<http://lattes.cnpq.br/4784137380940848>).). Também integram a equipe os bolsistas remunerados, Ana Carolina Valente de Oliveira e Lara de Lima Silva, além dos bolsistas voluntários, Laís Perelló Santos, Renan Isael Bezerra da Silva Bortoluzzi, Bruno da Silva Amorim e Rafael Ortiz de Tunes Pinto. Outros bolsistas, remunerados e voluntários, vinculados aos grupos parceiros, da própria UCPel (Médicos de Rua, Gemigra, Cajir etc) também participam das ações realizadas.

2.2. Participação da Alta Direção – A Coordenadora do Curso de Direito e Diretora do Centro de Ciências Sociais e Tecnológicas, Ana Cláudia Vinholes Siqueira Lucas (<http://lattes.cnpq.br/9389591172804444>), apoia e incentiva a participação dos alunos e professores do Curso de Direito, incentivo este que implica concessão de carga horária de trabalho à professora responsável, e aos demais professores envolvidos nas ações do Projeto, além de bolsas remuneradas para os estudantes, a partir dos critérios de seleção anualmente estabelecidos por edital específico. As instâncias superiores da UCPel reconhecem e apoiam o Projeto, cujos resultados são anualmente destacados em relatórios próprios e divulgados no Relatório Anual da IES, inclusive porque o número de atendimentos à comunidade, nas suas mais variadas áreas, comprovam a grandiosidade do Projeto, e a dimensão do impacto das atividades nele desenvolvidas na vida de milhares de famílias.

3. RESULTADOS

O Projeto Direito na Rua apresentada importantes resultados, métricas qualitativas que avaliam seus aspectos subjetivos, com impacto significativo na percepção, valores, mudanças comportamentais, sociais e culturais. Abaixo, listamos os principais resultados experimentados pelo Projeto, ao longo do tempo.



3.1. Indicadores acadêmicos / pedagógicos – Como indicadores acadêmicos e pedagógicos do Projeto Direito na Rua destacam-se a produção do conhecimento que resulta em participação dos estudantes e professores em eventos para apresentação de trabalhos, produção de artigos e publicações, assim como trabalhos de conclusão de curso, todos eles com temas relacionados ao Projeto, tais como prática comunitária, educação em direito humanos e assistência jurídico-social. Também podem ser mencionados o engajamento e a formação acadêmica dos estudantes, retratados pelo número de alunos envolvidos no projeto, assim como a carga horária que dedicam a cada uma das ações/atividades desenvolvidas ao longo do ano acadêmico. No Curso de Direito, houve, pela experiência do Projeto Direito na Rua, impacto no seu currículo, com a criação de Unidades Curriculares Extensionistas, cujos alunos, ao cursarem o componente, se vinculam ao Projeto para adquirirem experiência técnica e humanística. O Projeto Direito na Rua foi premiado em 2019, no marco do XII Prêmio AJURIS de Direitos Humanos, oferecido pela Associação dos Juizes do Rio Grande do Sul, na categoria Boas Práticas em Direitos Humanos. O Projeto impacto na melhoria e aperfeiçoamento das habilidades e competências dos estudantes, seja na argumentação, quanto na resolução de conflitos, na empatia e no pensamento crítico. A participação efetiva dos estudantes do Curso, para além dos bolsistas que integram o Projeto, em razão dos processos de curricularização da extensão, evidencia resultados positivos, inclusive, na aprovação do Exame da OAB, cujo último certamente indicou aprovação de mais de 80% dos alunos. O feedback dos estudantes quanto ao impacto do projeto em sua formação tem sido constante, e também são visíveis nos processos de avaliação do curso. O Projeto Direito na Rua também tem se mostrado, ao longo do tempo, como um estimulador da pesquisa, da produção científica e publicação de trabalhos. Nos anos de 2023 e 2024, os alunos e professores estiveram potentes no âmbito do Curso de Direito. Em 2023 e em 2024, os alunos e professores vinculados ao Projeto Direito na Rua, estiveram envolvidos com as seguintes produções: Publicações na Revista Extentio em 19/12/2023 (ISSN: 2764-5657) (2023), disponível em <https://revistas.ucpel.edu.br/extentio/article/view/3514/2004> e <https://revistas.ucpel.edu.br/extentio/article/view/3512/2002>; Salão Universitário UCPel (2023), Apresentação de resumo, relato de experiência, Direito na Rua no ano de 2022 (aluna Lara de Lima Silva), disponível em <https://salaouniversitario.ucpel.edu.br/index.php?class=AnaisForm>; no ano de 2024, Apresentação de resumo, aluna Laís Perelló, anais ainda não publicados, disponível a apresentação em <https://salaouniversitario.ucpel.edu.br/index.php?class=ApresentacoesForm>; Mostra de Extensão - apresentação de pôster e publicação do trabalho na Revista Extentio. Relato de Experiência (aluna Laís Perelló) e Direito na Rua: Voluntariado e Solidariedade nas Enchentes Gaúchas (aluna Valéria Villalba Soares de Oliveira).

3.2. Indicadores de produtividade e/ou de satisfação dos colaboradores - As avaliações periódicas



do Curso, promovidas pela Comissão Permanente de Avaliação da UCPel, têm apontado que os alunos e os professores reconhecem a importância, aderem, propõem e incentivam ações sempre destacadas e inovadoras e estão satisfeitos com os resultados obtidos pelo Projeto Direito na Rua. A permanência do Projeto é estratégica para uma IES, como a UCPel, confessional e comunitária, e a sua história, de mais de 30 anos, é evidência robusta da satisfação dos colaboradores, professores e alunos.

3.3. Indicadores de satisfação de clientes – A comunidade de Pelotas e cidades vizinhas têm apoiado as ações do Direito na Rua, abrindo as portas dos seus respectivos espaços para que os professores e alunos possam desenvolver suas atividades. Associações de Bairro, Comunidades Eclesiais, Escolas, ONGs, Associações diversas, órgãos públicos e privados reconhecem, portanto, o impacto do trabalho prestado pelo projeto Direito na Rua, e a satisfação da comunidade para qual as ações são dirigidas. Resultados obtidos junto à comunidade – A transformação social nos ambientes atendidos, informados e auxiliados pelo Projeto Direito na Rua se evidencia na medida em que há contribuição para a resolução de problemas comunitários, o que tem ampliado o espectro de atuação do Projeto, haja vista a aceitação e legitimidade das ações perante a sociedade.

3.4. Indicadores de sustentabilidade – No Projeto Direito na Rua os indicadores de sustentabilidade são traduzidos pelo número de beneficiários impactados, pelas mudanças na qualidade de vida das comunidades que são atendidas, com a correspondente redução da vulnerabilidade social. A continuidade do Projeto por mais de 30 anos, traduzem a dimensão institucional do Projeto Direito na Rua. Igualmente há que se falar do reconhecimento externo, prêmio recebido por boas práticas, no marco do XII Prêmio AJURIS de Direitos Humanos, em 2019. Além disso, a multiplicação de iniciativas, a cada ano com novos parceiros, com divulgação e visibilidade das ações, fornecem indicadores não tangíveis, mas seguramente relevantes para a continuidade do Projeto.

3.5. Impacto na marca da Instituição - Podem ser listados diversos aspectos que impactam positivamente na marca da Instituição Universidade Católica de Pelotas, a saber: Reforço do Compromisso Social e Comunitário - Credibilidade e Prestígio, posto que ao se engajar em ações comunitárias, a instituição demonstra seu compromisso com a responsabilidade social, consolidando sua imagem como uma entidade preocupada com o bem-estar coletivo e o desenvolvimento humano, e alinhada com valores que estão contemplados em seus documentos institucionais, como a ética, a solidariedade, a promoção da vida, justiça e voluntariado; Diferenciação no Mercado Educacional - o Curso de Direito da UCPel atrai estudantes e parcerias, visto que a educação ofertada pela Instituição tem propósito, e consolida um perfil de egresso diferenciado; Fortalecimento da Reputação Acadêmica, posto que o engajamento acadêmico, a interdisciplinariedade contida no Projeto, fortalecem o ensino, a pesquisa,



a extensão, incentivando o protagonismo estudantil e beneficiando a formação acadêmica e prática dos alunos; além disso, os dados e experiências oriundos do projeto têm resultado em publicações, participação de eventos, apresentação de posteres e estudos, que aumentam o reconhecimento acadêmico da instituição. O Projeto Direito na Rua contribui para a valorização institucional, posto que o impacto social sustentável projeta a instituição como uma organização que equilibra interesses acadêmicos e sociais, o que desagua na constituição de uma marca sólida e de longo prazo. Além disso, instituições com projetos comunitários como o Direito na Rua obtém melhores avaliações nos rankings educacionais, reforçando sua competitividade. O Direito na Rua também tem sido uma estratégia integrada de fortalecimento da identidade e da reputação da Universidade Católica de Pelotas, gerando valor para a comunidade e para a sociedade em geral.

4. LIÇÕES APRENDIDAS

O Projeto Direito na Rua tem sido exitoso ao longo do tempo, fundamentalmente, porque escuta, dialoga e atende as comunidades a partir de uma aproximação com o público alvo, e das necessidades dele. Esta estratégia é que garante a efetiva participação e o engajamento da comunidade. Por ser participativo, o projeto é adaptável, e possui, para cada ação proposta, objetivos bem definidos. A continuidade do projeto, e o seu reconhecimento na comunidade em que a Instituição, Universidade Católica de Pelotas, está inserida promove confiança. Assim, como acertos, devem ser listados, as parcerias locais, o empoderamento comunitário, a abordagem educativa e transformadora, a flexibilidade e a adaptabilidade das atividades e o impacto na qualidade de vida, no acesso à justiça e na conscientização da comunidade sobre os seus direitos. Como dificuldades – não necessariamente erros – ainda precisamos melhorar o monitoramento das atividades e a sua avaliação numa perspectiva quantitativa.

5. AÇÕES DE CONTINUIDADE

As ações de continuidade do Projeto Direito na Rua contemplam a ampliação da atuação para outras comunidades adjacentes ao município de Pelotas. Além disso, dentro do planejamento estratégico do Curso de Direito da UCPel está a potencialização das atividades de pesquisa científica, a partir, exatamente, das experiências colhidas ao longo do Projeto Direito na Rua, que já tem motivado a produção científica, mas se constitui ainda incipiente neste particular. Para tanto, estamos preparando um sistema que melhore o monitoramento e avaliação quantitativo das atividades, dados



que serão relevantes para análise de novas ações de continuidade.

6. ANEXOS

LINKS:

Instagram: [@direitonaruapelotas](https://www.instagram.com/direitonaruapelotas) /

https://www.instagram.com/direitonaruapelotas/p/DChYFmqyIV2/?img_index=1

Retrospectiva Direito na Rua 2022: https://www.instagram.com/p/Cl3v2z-g_of/

DIREITO NA RUA CLIMÁTICA DE MAIO DE 2024 -

<https://www.instagram.com/reel/C7hrTxXpwQC/>

DIREITO NA RUA MUTIRÃO NA ENCHENTE DE MAIO 2024 – COLONIA DOS PESCADORES Z3 -

<https://www.instagram.com/reel/C8rLXCNAE03/>

DIREITO NA RUA ATUAÇÃO NA ENCHENTE DE MAIO DE MAIO DE 2024 -

<https://www.instagram.com/reel/C7XKactJk8D/>

DIREITO NA RUA ESPECIAL DIA DA CRIANÇA 2024 - <https://ucpel.edu.br/noticias/direito-na-rua-teradeicao-alusiva-ao-dia-da-crianca-no-bairro-dunas>

DIREITO NA RUA VILA FARROUPILHA 08/2024 - <https://ucpel.edu.br/noticias/direito-na-rua-teradeicao-alusiva-ao-dia-da-crianca-no-bairro-dunas>

DIREITO NA RUA BAIRRO GETÚLIO VARGAS – 06/2024 - <https://ucpel.edu.br/noticias/projeto-direito-na-rua-da-ucpel-promove-assistencia-juridica-no-bairro-getulio-vargas>

DIREITO NA RUA COMUNIDADE CATÓLICA SÃO JOSÉ – BAIRRO FRAGATA – 03/2024 -

<https://ucpel.edu.br/noticias/ucpel-promove-direito-na-rua-justica-em-movimento>

DIREITO NA RUA SANGA FUNDA – PACIENTES JURÍDICOS – UBS SANGA FUNDA 10/2023 -

<https://ucpel.edu.br/noticias/paciente-juridicos-e-direito-na-rua-realizam-acoes-na-ubs-sanga-funda>



DIREITO NA RUA E MÉDICOS DE RUA NO CENTRO – 08.2023 - <https://ucpel.edu.br/noticias/projetos-da-ucpel-direito-na-rua-e-medicos-de-rua-promovem-acao-no-sabado-19>

DIREITO NA RUA BAIRROS PY CRESPO E SIMÕES LOPES – 03 e 04/2023 -
<https://ucpel.edu.br/noticias/projetos-da-ucpel-direito-na-rua-e-medicos-de-rua-promovem-acao-no-sabado-19>

DIREITO NA RUA ESPECIAL DE NATAL – BAIRRO PORTO – NOV/2022 -
<https://ucpel.edu.br/noticias/projetos-da-ucpel-direito-na-rua-e-medicos-de-rua-promovem-acao-no-sabado-19>

DIREITO NA RUA CRAS CAPÃO DO LEÃO – 09/2022 - <https://ucpel.edu.br/noticias/direito-na-rua-realiza-atividade-no-capao-do-leao>

DIREITO NA RUA NAS ESCOLAS DE PELOTAS - Colégio Municipal Pelotense e a Escola Estadual de Ensino Médio Doutor Edmar Fetter. 05/2022 - <https://ucpel.edu.br/noticias/direito-na-rua-conclui-atividades-nas-escolas>

DIREITO NA RUA NA APAE PELOTAS – 05/2022 - <https://ucpel.edu.br/noticias/projeto-direito-na-rua-realiza-atendimentos-na-apae>

DIREITO NA RUA BAIRRO TRÊS VENDAS – 05/2022 - <https://ucpel.edu.br/noticias/direito-na-rua-da-ucpel-realiza-acao-no-proximo-sabado-14>

DIREITO NA RUA E AMPLIAÇÃO DAS ATIVIDADES –
<https://www.youtube.com/watch?v=VWwhXIws2Os>

DIREITO NA RUA BAIRRO SIMÕES LOPES – 11/2021 - <https://ucpel.edu.br/noticias/direito-na-rua-chega-ao-bairro-simoes-lopes>

DIREITO NA RUA E PARCEIROS DA CARIDADE – 05/2021 - <https://ucpel.edu.br/noticias/direito-na->



[rua-arrecada-alimentos-para-o-projeto-parceiros-na-caridade](#)

DIREITO NA RUA E JUNTAS PARA O BEM – 04/2021 - <https://ucpel.edu.br/noticias/direito-na-rua-apoia-o-projeto-juntas-pelo-bem>

DIREITO NA RUA PASSO DO SALSO – 06/2019 - <https://ucpel.edu.br/noticias/nova-edicao-do-direito-na-rua-da-ucpel-ocorrera-no-passo-do-salso>

DIREITO NA RUA NAVEGANTES II – 05/2019 - <https://ucpel.edu.br/noticias/nova-edicao-do-direito-na-rua-da-ucpel-ocorrera-no-passo-do-salso>

DIREITO NA RUA VILA DA PALHA – 05/2018 - <https://ucpel.edu.br/noticias/projeto-direito-na-rua-prestara-servico-na-vila-da-palha>

DIREITO NA RUA TRÊS VENDAS – 08/2018 - <https://ucpel.edu.br/noticias/bairro-tres-vendas-recebe-projeto-direito-na-rua>

DIREITO NA RUA ILHA DA PÁSCOA – 09/2017 - <https://ucpel.edu.br/noticias/loteamento-ilha-da-pascoa-recebe-direito-na-rua-da-ucpel>

DIREITO NA RUA VILA GOVERNAÇO – 04/2017 - <https://ucpel.edu.br/noticias/projeto-direito-na-rua-chega-a-vila-governaco>

DIREITO NA RUA – BAIRRO DUNAS – 10/2016 - <https://ucpel.edu.br/noticias/direito-na-rua-promove-acao-no-bairro-dunas>

DIREITO NA RUA – VASCO PIRES – 11/2016 - <https://ucpel.edu.br/noticias/nova-edicao-do-direito-na-rua-ocorre-dia-19-de-novembro>

DIREITO NA RUA – 05/2014 - <https://ucpel.edu.br/noticias/projeto-direito-na-rua-chega-a-vila-governaco>



PROJETOS UCPEL – DIREITO NA RUA - <https://blog.ucpel.edu.br/projetos-ucpel-na-comunidade/>

DIREITO NA RUA NO YOUTUBE e INSTAGRAM:

<https://www.youtube.com/watch?v=GtGrUVFzpdg>

<https://www.youtube.com/watch?v=GtGrUVFzpdg>

<https://www.youtube.com/watch?v=WZfZN3r9wK8>

<https://www.youtube.com/watch?v=i5oXyU9jKgo>

<https://www.youtube.com/watch?v=pnG8EI8a4i8>

<https://www.youtube.com/watch?v=D17OSpZpbEk>

https://www.instagram.com/marcelo_malizia_cabral/reel/DBT0qZwJBNw/

PRÊMIO AJURIS DE DIREITOS HUMANOS 2019 – Boas Práticas em Direitos Humanos:

<https://ucpel.edu.br/noticias/ucpel-obtem-destaque-em-premicao-da-ajuris-sobre-direitos-humanos>

FOTOS:

Disponíveis no drive: <https://drive.google.com/drive/folders/1XLt08qEP-Te4gTcjuT2z1xavaalQDIpE>